

MR. SARGENT  
ORDENA:

## «MAJORAR TARIFAS E DESTRUIR A EXCELSA!»

Invocando um passado de comprovada lealdade com a causa pública e a autoridade de imprensa, que jamais mentiu, nem silenciou diante de fatos de interesse da comunidade, vimos, hoje, trazer ao conhecimento do povo a gravíssima denúncia da trama urdida pelo infame truste norte-americano, que, há mais de trinta anos, explora o povo e entrava o progresso de nossa terra. Trama que, se não for barrada em tempo, afetará o próprio destino do Espírito Santo, além dos prejuízos imediatos que dará ao povo. Acuado e bajado no Rio Grande do Sul, onde povo e Governo, unidos, infringiram-lhe uma derrota que passará à História, o grupo da Bond And Share, do qual faz parte a Companhia Cen-

tral Brasileira de Força Elétrica, mobiliza todas as suas forças e seu poder econômico para impedir a novas brechas no odioso monopólio que detém.

Todos recordam da vinda apressada ao Rio de Janeiro, logo após a encampação da CERRG, do Presidente da The Electric Bond And Share, Mr. Henri Sargent, que veio dos Estados Unidos, a mando do multi-milionário Morgan, especialmente para pressionar o Governo a revogar o ato de encampação, para orientar os dirigentes locais do grupo, no sentido de impedir que o exemplo do Rio Grande do Sul se propagasse a outros Estados. Não fôra a firmeza das forças nacionalistas e

(Continua na última página)

LEIA NESTE NÚMERO

### Dionar Bilencourt acusa:

«Vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, mas apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos.»

NA TERCEIRA PÁGINA

### Lucros Excessivos e Illegais da Central Brasileira

NA TERCEIRA PÁGINA

BRASIL VAI PARAR COM OPERARIOS:

### Previdência e greve

NA TERCEIRA PÁGINA

Vinda o Impasse do Morro do Romão

## «DIZIAM SEREM TERRAS DO ESTADO»

Como até o presente momento nenhuma iniciativa concreta foi tomada pelas autoridades competentes a fim de aliviar a tensão em que estão vivendo as centenas de pessoas humildes que residem no Morro do Romão, localizando-as em terras realmente do Estado, onde possam tranquilamente não mais pensar em despejo, e como no dia 24 próximo vindouro se extinguirá o prazo que dará cumprimento a ordem judicial do despejo, FOLHA CAPIXABA esteve novamente no local ouvindo alguns de seus futuros despejados, gente que pensava estar residindo em seu próprio terreno. Pensava... pois a realidade é bem outra. O Morro do Romão tem dono, pertence a uma viúva rica, que dele não necessita, mas é, de fato, a sua proprietária,

embora num comício tenha o Senador Jefferson Aguiar afirmado que a localidade pertencia ao governo... Mas era em véspera de eleições, quando tudo se faz para ter os votos dos humildes.

Dona Maria Amâncio Coelho, de aspecto cansado, edificou seu barraco há muito tempo no Morro do Romão. Pensava poder residir ali o resto de sua vida. Criou amor ao lugar. Mas eis que é surpreendida, juntamente com os outros moradores, de repente, por uma ordem judicial que dizia que deveriam derrubar suas barracões e deixar o local. Agora não sabe o que fazer. Ouviu dizer que irão para um mangue qualquer... de propriedade do governo.

(Continua na sétima página)

ANO - XV

8 DE AGOSTO DE 1960

Número 1.191

Preço Cr 2,00

## NACIONALISMO REFLETE MATURIDADE DE NOSSO Povo. —

Entrevista de Favalessa  
à «Folha CAPIXABA» —

1 — Quais os planos da UNE, setor do Espírito Santo, para o próximo ano?

R — A UNE tem um amplo programa a desenvolver no ano vindouro. Extende-se esse programa a todos os Estados da Federação. Entretanto, para cada Estado terá que ser particularmente examinado, segundo as exigências presentes de cada região. Assim, para o Espírito Santo que o problema fundamental a nosso vêr, reside, na subnecessidade do estudante capixaba, nenhum outro plano será posto em execução antes que se instale em Vitória o Restaurante Universitário, que servirá para todos estudantes: primários, secundaristas e universitário. Para movimentação desse ambicionado sonho do estudante capixaba, a UNE do Espírito Santo está envidando todos os esforços no sentido de receber as verbas atrasadas que totalizam Cr\$ 1.700.000,00 da campanha da CASES pela criação de restaurantes estudantis do Ministério da Educação e Cultura.

(Continua na sétima página)

## Povo Não Pagará Aumento dos Ônibus

Há poucos dias o Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transportes Coletivos enviou ao governo um longo memorial no qual pleiteavam a elevação nos preços das passagens. Tentando justificar o pedido, a entidade apresentou um quadro demonstrativo em que foi assinalado o aumento nos preços do combustível, das peças e acessórios, bem como no salário de seus empregados.

A princípio não somos contra o que pleiteiam os proprietários de ônibus e lotações. Porém, não é o povo o responsável pelo aumento dos preços de peças e combustível. E achamos, também, que não são os salários dos empregados o motivo para a alegação para o aumento pleiteado, pois estes trabalhadores continuam ganhando os mesmos miseráveis ordenados.

Quem determina o aumento dos preços do material necessário aos veículos são os órgãos governamentais e quem lucra com a referida determinação são as empresas ligadas aos trustes estrangeiros, tais como a Standard Oil, a Shell, a Ford, a General Electric, a Firestone e tantas outras. No entanto, nenhuma referência fazem os Srs. Proprietários dos coletivos sobre esses verdadeiros responsáveis.

Procuram, isto sim, reverter para quem trás consigo dois fias suas dificuldades, — se é que los para o colégio na Capital, elas existem — nas costas já por não ter conseguido vacancasadas do povo, este povo que já não suporta mais sangrias na sua infima economia. O último aumento nas tarifas das coletivas das cidades, pode parecer, a primeira vista, uma insignificância. Mas 1 cruzeiro, 1 cruzeiro e 50 centavos de cada um dos milhares de passageiros que transitam nos veículos, formará uma quantia nada desprezível. Senão, citemos por base a linha de ônibus de Vila Velha, que cobrava de cada pessoa Cr\$ 4,50 e que agora passou a Cr\$ 6,00, transportando milhares de passageiros à Vitoria e vice-versa, resultando do dia, se subiu ao número de cinco mil as pessoas transportadas (número relativamente baixo), só de aumento Cr\$ 7.500,00. No final do mês, só de aumento recebido, terá em caixa nada menos de Cr\$ 215.000,00. Mas quer mais. Mas se é cor-de-rosa o mar para a empresa o mesmo não se pode dizer para o operário que sai de casa todos os dias para trabalhar em Vitoria, se queixa, encetando uma campanha, naturalmente contaria com o apoio de toda a população.

Agora, se os senhores Proprietários de ônibus não vêm tendo realmente lucros por que não vão buscar as causas de seus prejuízos nos lucros dos trustes que monopolizam o comércio de combustíveis, peças e acessórios, veículos e pneumáticos, exigindo baixas desses produtos, ao invés de jogar sobre o povo o castigo? Seria por que é mais fácil usar o povo como bode expião? Mas o povo nem sempre é carneiro. No entanto, se o Sindicato dos Proprietários de ônibus e lotação fosse à verdadeira fonte do mal do qual ele temos em seu bolso, só de aumento dado à empresa, Cr\$... 45,00. Para quem faz 4 viagens por dia a importâncias, o povo permitir mais um aumento nas tarifas dos trans-

portes. Deve, isto sim, exigir dos Poderes competentes uma devassa nas escritas das empresas tanto de transportes como dos trustes e das firmas importadoras de peças e acessórios, pois particularmente ali irão encontrar as causas dos males e, de maneira patriótica, uma solução a fim de não agravar mais ainda a situação angustiante da população pobre, pois os ricos possuem seus automóveis de luxo.

Moscou e Washington anunciam, ao mesmo tempo, essa alvitreira notícia: "a troca de visitas entre o Presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro Soviético, Sr. Nikita Krushchov — o primeiro resultado concreto da já histórica viagem do Vice-Presidente Richard Nixon pela União Soviética. Essas visitas poderão ser o prelúdio de uma conferência de chefes de governo das grandes potências e — presumindo-se que tudo marche bem — conduziram, em última instância, a cessação da guerra fria de 14 anos entre o Leste e o Oeste." Este comunicado está tendo uma repercussão sensacional no mundo inteiro e, tem provocado pronunciamentos de esperanças à causa da paz.

O Primeiro Ministro inglês, Sr. Harold Macmillan apresentou logo em declarar a sua satisfação, acreditando firmemente que a tensão no mundo,

entre Ocidente e Oriente poderia ser resolvida, em parte, por conversações e discussões dessa natureza. Essa reviravolta na política internacional ainda até aos mais timidos a se declararem também favoráveis à política de convivência pacífica.

Essa importantíssima decisão dos eminentes chefes de Estado das duas maiores potências do mundo, exprime, realmente, o anseio de toda a humanidade e é a resultante de um longo processo (Continua na segunda pág.)

## Contrabando... de Idéias Uma nova Seção, de MISTER X — Página 3

HÉLCIO CORDEIRO

## “Espancamento é Vestibular na Cadeia de Anchieta” - P.3

## Sob o Brasão de Mulembá



## Dona Sociedade e o "Dia do Presidiário"

Dona Sociedade é uma mãe interessante. Interessantíssima mesmo. Com alguns de seus filhos ela é rica e desse é abnegação. Com outros é orgulhosa e maivada. Os filhos protegidos, felizardos, são bonitinhos, corados, bem vestidinhos, educados, cercados de conforto, tendo mesmo até nascidos em orelhas de ouro — portanto, menos carentes de ajudas e atenções em demasia. Os filhos judeus e desprezados são os que nunca tiveram pão diariamente nunca frequentaram escolas, desde quando nasceram vivem em abandono e só são lembrados para trabalharem em serviço escravo — portanto, bem mais necessitados de compreensão humana.

Mas não é o que acontece. Quando alguns dos filhos desprotegidos já não suportam mais a fome e resolvem roubar uma galinha ou um pedaço de pão — ai, então, a dona Sociedade os chama de "marginais" e lança-os nos cubículos de uma prisão, desprezando qualquer consideração ao passado de sofrimento de seus filhos — para ela, espumis: frutos de uma traquinagem efêmera. E quando outros, dentre esses mesmos filhos, já não resistindo mais ao seu desprêzo de mãe desnaturalizada passam a praticar atos que sufoquem em parte a revolta que os assola, a dona Sociedade fica fua, bate o pé, puxa o cabelo desgrenhado de velha ensandecida, e cai-lhes em cima, pisoteando-os e, após, lançando-os numa penitenciária, onde os infelizes morfarão pelos tempos em fora.

Um dia, entretanto, como agora acontece, mãe Sociedade resolve, para fins demagógicos, fazer algo que pareça importante e confortador a esses marginais, como ela mesmo os chama. Mas como o faz? Do seguinte modo: com a ajuda de alguns rebentos felizardos escolhe um dia qualquer e denomina-o de "Dia do Presidiário". E como ela nunca teve cabeça, não se importa de cair no ridículo: no dia aprazado leva, ainda juntamente com seus filhos que nascem em berço de ouro, alguns docinhos aos que se encontram enjaulados. Está, assim, remediado o mal!

E' positivamente uma pândega a dona Sociedade.

## O MINISTRO ESTAVA BÊBADO

Esta foi contada ao Marquês.

O fidalgo Góis Monteiro, conhecido pelas suas tendências nazistas, fez uma viagem, antes da Segunda Guerra Mundial, à Alemanha de Hitler. Lá chegando foi convidado por Goering, o terrível Chefe do Exército Nazista, a presenciar a um ato de "disciplina" do soldado alemão. Curioso, Góis Monteiro, que era na ocasião ministro da Guerra do Brasil, aceitou o convite. Goering atendeu-o logo, mandando chamar um soldado. Quando este veio, o Chefe nazista gritou:

— Atenção!

O soldado perfilou-se.

— Sacar arma! continuou o braço direito de Hitler.

O seu subordinado, um autêntico junge, puxou da mauser.

— Apontar ao ouvido!

O soldado, sem titubear, obedeceu.

— FOGO! — berrou o Goering.

Ouviu-se um estrondo, seguido pelo baque de um corpo e de uma arma contra o chão.

Góis Monteiro ficou vivamente impressionado. Quando voltou ao Brasil quis também experimentar a "disciplina" do soldado brasileiro. E para isto convidou todos os indivíduos

de tendências nazistas, facistas e integralista de suas relações íntimas. No dia azado, foi chamado à sua presença um soldado. E quando este se aproximou, o velho Góis Monteiro gritou:

— Atenção!

— Pronto, meu General! — respondeu o soldado caxias.

— Sacar de arma!

— Pronto, meu General!

Góis Monteiro, já a esta altura mais animado, juntamente com os galinhos verdes, continuou:

— Apontar ao ouvido!

O soldado, um pouco lentamente:

— Pronto, meu General...

— FOGO! — gritou o ministro.

O soldado, arregalando os olhos gritou por sua vez:

— Está bêbado, General?

E, realmente, o General Góis Monteiro estava bêbado.

## CRITICA DA CRITICA CRITICA

Existe crítica. E crítica da crítica. E, ainda, crítica da crítica crítica. Um aviso, entretanto, ao leitor leitor: não se trata, aqui, de qualquer referência à uma obra de economia-política de um esquísio russo. Não. O assunto sobre o qual discorremos é bem mais capixaba isto é: é bem mais terrível-terra. Diz respeito às trocas de "críticas" que os jornais dessa província estão fazendo entre si.

A "A Gazeta", por exemplo, ao mesmo tempo que critica o "O Diário" porque este "critica" a "A Tribuna", tece elogios ao governo atual, não se esquecendo, é claro, de "criticar" também o governo passado, Lacerda Aguiar. Já a "A Tribuna" não critica nada, pelo menos no bom sentido da expressão, pois ela quase à mesma hora em que critica uma personalidade publicamente, volta a público para descrever a mesma dita cuja personalidade. Já o "O Diário", que se dá ao encargo de criticar" a "A Gazeta" e a "A Tribuna", "critica" também o PSD e seu governo, não se esquecendo, é claro, de enaltecer o governo Lacerda Aguiar.

Ante tanta confusão surge, então, por parte nossa, a crítica da crítica critica. Isto é, a crítica de sentido alto, construtivo. Se alguma dúvida há é só ler as matérias que publicamos nestas páginas de FOLHA CAPIXABA.

## Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido  
Na Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu  
Açougue

Eua Central, 211 — SÃO TORQUATO  
Município de Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE  
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assoalho  
utilizando-se de  
"LUSTRIC"

## RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO



## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcaças

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

• • •

ESPIRITO SANTO

Na Hora Certa a Música Exata  
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RÁDIO VITÓRIA

RITMOS DE BOITE

Oferta de Orlando Guimarães S/A

## Cinema

"TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO", dirigido por Billy Wilder, com Marlene Dietrich, Tyrone Power e Charles Laughton. No CINE SÃO LUIZ hoje e amanhã.

"NA ROTA DOS PROSCRITOS", com Audie Murphy, Gia Scala e outros. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

"UM ESTRANHO EM MEUS BRAÇOS", com Jeff Chandler e June Allyson. Hoje somente, no CINE VITÓRIA. Amanhã no mesmo cinema "FEITIÇO TROPICAL".

"TUDO AZUL COM BARBA AZUL", estrelado por Clifton Webb, Charles Coburn e Dorothy McGuire. No cine TRIANON hoje e amanhã.

"Vinte Mil Leguas Submarinas", hoje e amanhã no CINE JANDAIA. Baseado numa obra de Julio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason e outros.

"TERRITÓRIO XAVANTES", documentário nacional sobre os índios da fronteira Goiás-Mato Grosso. Hoje e amanhã no CINE SANTA CECILIA.

"PE NA TABUA", chanchada nacional, com os bons Grande Otelo e Ankito. No CINE GLÓRIA.

"MULHER CALUNIADA", com Hedy Lamarr, John Derek, Dennis O'Keefe, William Ludigan e outros. Dirigido por Robert Stevenson. Realização que data de há uns vinte anos. No TEATRO CARLOS GOMES.

## KRUSCHOV &amp; ENSENHWER

(Continuação da 1a. página)

de discussões e amplas manifestações da luta dos povos amantes da paz.

Um grande pensador asiático e também chefe de Estado, falando na pátria de Lincoln, afirmara com propriedade...

... a humanidade é uma só no mundo, inteiro e em cada país e sob cada sistema político, apresenta, tipicamente,

as mesmas esperanças e as mesmas necessidades", e proclama "que é dever de todos lutar para destruir as barreiras artificiais de superação, as barreiras artificiais de intolerância, suspeita e medo que dividem a comunidade das nações".

Essa bela lição de humanismo sempre teve ressonância na pátria do Socialismo, como também na América de Jefferson.

A História registra que logo no seguinte dia da Revolução, Vladimir Lenin, chefe do Estado Soviético, proclamou o decreto sobre a Paz, primeiro ato legislativo do Poder Soviético que "convidava a todos os países participantes da primeira guerra mundial a suspender, imediatamente, as hostilidades e a iniciar negociações a fim de estabelecer uma paz justa e democrática".

Foi precisamente nesse país, de regime social surgido sob o signo da paz que o noticiário da imprensa dá conta dos entendimentos havidos entre Nixon e Krushov para a cessação da "guerra fria" entre o Leste e o Oeste. Novos ventos sopram à face da terra, afastando o perigo da borrasca que se avizinha, com ameaça de destruir a Humanidade.

## RUMOS

RIO POLÍTICO

• AS LUTAS DOS TRABALHADORES

• O MOVIMENTO NACIONALISTA

• A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Z  
Y  
0  
2  
1

## Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

### EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL  
Hermógenes Lima Fonseca

GERENTE  
Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Duque de Caxias 269  
Vitória - E. Santo  
TELEFONE  
44-18  
ASSINATURAS  
Anual ..... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número Avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número Atrazado Cr\$ 4,00

# Contrabando... de Idéias

### Escreve MISTER X

Iniciamos hoje uma nova seção. Idéias de outros, devidamente afinadas com as nossas. Se as expussemos, talvez viessem a suscitar dúvidas. Sendo, todavia, da autoria intelectual de figuras proeminentes da vida brasileira e internacional, desligadas da nossa concepção político-social, essas dúvidas desaparecem, ou pelo menos não tem a sua razão de ser. Semanalmente escolheremos um ou mais pronunciamentos, submetendo-os ao raciocínio e à análise dos nossos leitores.

Uma seção leve, de aquarelada palpitante, que esperamos agradar aos que nos honram com a sua leitura.

"Contrabandearmos" (não na calada da noite e nem tampouco fugindo à vigilância policial) o que pensam emi-

nenes cidadãos, e até mesmo cidadãos pouco conhecidos, de vez que muitos deles possuem opiniões dignas de serem lidas e meditadas. Sera, assim, um "contrabando" que não fará mal a ninguém. Antes, pelo contrário, desejamos seja um bem. Os homens precisam se conhecer e dar a conhecer, de maneira honesta, o seu pensamento. Não bastam, é bem verdade, as palavras dos lábios. Importantes são as palavras do coração, anando-se a oração à ação.

Vamos, portanto, à ação.

### "A POBREZA LEVA A DELINQUÊNCIA"

"O Cruzeiro", importante revista carioca com cobertura nacional e internacional, pertencente ao não menos nacional e internacional Assis Chateaubriand, publicou nesta semana um importante trabalho sob o título: Desagregação da família, problema de uma época.

Essa desagregação sempre foi um problema, em qualquer época. Não há dúvida, porém, que nós brasileiros, acostumados a outros hábitos, estamos assistindo a fatos impressionantes, estando neles envolvidos velhos, jovens, crianças, enfim, a nossa sociedade em geral, muito embora essa desagregação encontre oposição de uma parcela considerável do povo brasileiro. A batalha contra os maus costumes, im-

portados de países mal acostumados, será vencida, sem dúvida alguma, porque o bem acabará por predominar. É um determinismo histórico. E se nos caminhamos inexoravelmente para o Socialismo, que é o regime do Bem, está claro que o Mal, nesse caso o regime que atende aos interesses imediatos de Grupos, ou Capitalismo, terminará por ser latido e sepultado, com todas as honras de estilo...

Na reportagem de "O Cruzeiro" foram ouvidas inúmeras autoridades, interessadas e alarmadas com os transvíos da juventude, que é uma consequência do trânsito de muitos adultos sem caráter, sem vergonha na cara.

Dentre essas autoridades o Juiz Cruz, o Dr. Gremer, da Segunda Vara de Família, do Distrito Federal. São palavras do Juiz:

"A sociedade é devedora a todo indivíduo que dela participa, dos mais necessários para que cada um cumpra o dever de viver e esses mesmos podem reduzir-se a 5 essenciais: alimento, vestuário, casa, defesa da saúde e educação. E é porque ainda não se chegou a conceber a forma política, que promova a satisfação imediata a todo indivíduo desses cinco elementos, que não se tem a necessária tranquilidade social".

O dr. Cristóvão Breiner acha os 5 pontos essenciais de que a Sociedade é devedora aqueles que a compõem. A Sociedade Capitalista, bem entendido, porque na Sociedade Socialista, o seu integrante se alimenta, se veste, mora em casa própria, tem defendida com zelo a sua saúde

e tem educação gratuita. Isso é fato comprovado, que honestamente pode ser comprovado pelos que têm visitado os Países Socialistas, que são justamente Países pertencentes aos seus Povo, e não a Grupos privilegiados, ou que se privilegiam por conta própria.

O eminente Juiz fala em forma soturna que promove a Maiorização inimicata a todo indivíduo daqueles, os elementos, forma essa que em seu entender não chegou ainda a ser concebida.

Mais do que concebida, permitem-nos senhor Juiz. Esta em plena execução. Esta Forma Política e o Socialismo, caminho aberto para a Sociedade Comunista, vida em comun, respeito mútuo, felicidade geral, educação para todos, alimentação para todo mundo, enfim, verdadeira iraternidade entre os homens.

E o primeiro "contrabando" que fazemos. Iremos a outros, mostrando que o caminho da verdade pode ser encontrado, desde que honestamente queira ser encontrado, sem preconceitos e sem suspeitas tolas, somente úteis para os que vivem miseravelmente da infelicidade de milhares de seres humanos.

**Preço Desta Edição**  
US 2,00

Hélio Cordeiro:

## «Espancamento é Vestibular na Cadeia de Anchieta»

Trazendo a sua solidariedade de pessoal ao projeto do deputado Alcy Monteiro que autoriza o Poder Executivo a dispensar a quantia de 100 mil cruzeiros nas obras de reforma geral de que carece o prédio da cadeia pública de Anchieta, o deputado Hélio Cordeiro denunciou, da tribuna da Assembleia, o bárbaro tratamento que se dispensa aos presos daquela localidade. Tendo tido contactos pessoais, como advogado que é, com a estrutura medieval do regime carcerário instituído naquela cadeia, pôde o deputado Cordeiro revelar-lhe à Casa, evocando as condições sub-humanas com que ali se degrada a sociedade e se ameaçava em negra ironia o próprio som da palavra justiça.

Reportou-se o orador à maneira com que se acumula uma só cubiculão infesto, ver-

dadeira pociça, a presos, dos dois sexos, submetendo-os a tratamentos próprios de um campo de concentração fascista; narrou o seu contacto com presos que apresentavam juntas inchadas, faces amarelas, como monstruosas flores de estufa, cultivadas no estérco e na umidade, ao mesmo tempo em que chamava a atenção da Casa para a modesta quantia que se solicitava ao Poder Executivo para levar um pouco de luz aos condenados.

Ratificando as informações do orador, o deputado Isaac Rubim, em aparte acrescentou que há cinco dias vinha sendo espancado naquela cadeia, pelo carcerário e pelo oficial de justiça, o Sr. José Sizoti, a quem nem mesmo se podia dizer que houvesse cometido algum crime. Nesta oportunidade, exprimindo in-

## Janio, Laífer e Antenor Bassini

MUNIZ MUNHECA

Que todas as coisas se movem, já não há mais dúvida para ninguém, desde o dia em que S. Exa. Revma., o Arcebispo das Favelas, proclamou esta verdade dialetica do alto do Sumaré, com grande escândalo no seio da paralisa piedosa. Até mesmo os integralistas, de raticinio reconhecidamente turvo, deram voltas as carabinholas até conseguir representar um ente móvel de proporções gigantescas, qual deva ser o mundo ou a sociedade humana, por exemplo, a fim de poderem endossar a nova verdade a ser traduzida em dogma.

Pois não era o que pretendia o Oráculo de Delfos?

Que as coisas se movem, já não há mais dúvida, irmão, mas é engraçado ver que estranhas combinações engendram, extraíndo o absurdo, o ridículo, o patético em causa novo santo para frente. A cara fechada em carranca não permite descuido; na próxima volta, em seu lugar talvez esteja um rôto panejar de fundilhos. O rebenque? Mas onde está a obra eterna, a monumental carnação gráfica da jurisprudência? Ah, Sua Excelência limpou-se... Que sabidinho!

E as redas da sociedade mordem a História, esmagando sob o seu peso as descuidadas traças. Algumas agitações são compreensíveis. São estertores e logo re-velarão o seu verdadeiro caráter.

Não tardará que toda a agitação levantada no seio da imprensa ocidental, em torno do encontro Ensenhower-Krushov engendre novas caricaturas, como a da Igreja que se mecaniza com carros-capelas, conforme noticia o Diário Carioca, com a seguinte nota: "O padre mecanizado se multiplica, conseguindo trabalhar duas vezes mais em favor da religião do que se estivesse a pé". E as batinas medievais esvoacam nos estribos, quase timidamente; dir-se-ia que estão ruborizadas...

Neste interim, em que as batinas passam e os reacionários pascem, Horácio Laífer assume o Ministério do Exterior e, como inesperado camaleão conta das suas intenções: "Desde ontem, novos acontecimentos (a próxima visita de Krushov aos Estados Unidos e a de Ensenhower à URSS) desanuviaram a atmosfera sombria que pesava sobre a humanidade e nos obrigam, nação latina que somos a reexaminar nossa atitude e, possivelmente, a formular uma política diferente e nova. Colhidos de surpresa, não poderíamos dar precisões sobre o que vamos fazer, mas não duvidamos estar diante de um fato novo, que reclama uma posição também nova de nossa parte". E com isto disse tudo, isto é, como nação latina, só nos resta esperar as novas ordens do Departamento de Estado, de posse do qual direi a vocês o que vou fazer neste Ministério, que começou com Rio Branco e está acabando com Chateaubriand, Décio Moura e Vinícius de Moraes. Mas, até lá, talvez ainda haja tempo para nomear o Baby Pignatari...

Pois não é que o próprio Vaticano está confuso e aturdido? Pois não é que até mesmo o sr. Carlos La-

cerda fez a Krushov a gentileza de dizer que o encontro deve com Janio foi o encontro de "dous" estatistas?

Ninguém pode duvidar de quanto é significativa esta visão do "nossa estatista" ao país dos proletários. E diz-se, à boca da imprensa, que ele foi convidado pessoalmente a fazê-lo, muito embora o Embaixador soviético em Paris afirmar, com discreto sorriso, que o convidado foi ele, através do sr. João Dantas: convidado a convidar, deve-se dizer. Mas lá está a comitiva, porque o país dos socialistas faz questão de ser visto e de ver também, na ordem inversa, o que é, afinal, prostituição, fome, demagogia, superstição e crença. O sr. Quadros que olhe, com seus próprios olhos enviezados, a fim de poder mandar outro olhete, ao Navid Nasser, com errinhos de concordância e virgulazinhas fora de lugar.

A campanha pela paz ainda merece este sacrifício, posto que já não sejam tantos os que procuram infamar a luta pela paz, agora que Ensenhower resolveu meditar sobre os termos do desafio que lhe foi lançado reiteradas vezes: "QUEREMOS COMPETIR, COM PAZ E INTERCAMBIO, PARA QUE NOSSOS FILHOS DECIDAM QUAL E O MELHOR, QUAL O VERDADEIRO REGIME DE LIBERDADE DO HOMEM". A guerra é impossível para a URSS, que não tem 3 milhões de famintos a empregar, e, porque é impossível, todo o mundo ocidental se confunde, boquiaberto, perguntando-se se é verdade que Ikeh está ficando cego. Ou se não há mesmo outra saída...

Que as coisas se movem, irmão, já não há mais dúvida; e é porque se movem uma direção definida que o nacionalista Hélio Cordeiro referiu-se ao confisco cambial do "nacionalista" Oswaldo Zanello, em termos de eloquente exaltação de família. Os marujos sabem que basta molhar o dedo para descobrir para onde sopra o vento. Para a História, basta dar voltas num oportunitista: ele parará na mira. Mas dificilmente se poderá perdoar ao deputado Hélio Cordeiro o mau-gosto de reunir comunistas num discurso de apologia a Zanello, por mais que ele acabe voltado para o mirante. Afinal, o máximo que se pode fazer é dar-lhe voltas...

Mais a mais, o nacionalismo não passou a ser defendido apenas "por aqueles que têm coragem, que não têm medo de péchias de qualquer espécie", pois há bem mais gente, deputado, embarcando apressadamente na canoa. Há o sr. Antenor Bassini, que, em aparição, confirmou esta interessante divisão nas hostes nacionalistas, ao afirmar que o nacionalismo tem servido para propaganda de doutrinas exóticas. Ora, vejam!

Depois de uma contrita primeira comunhão, só faltava mesmo ao sr. Bassini explicar o exópismo que aponha, repetindo com seu chefe fascista aquelas palavras memoráveis em homenagem à cultura:

— "Nós somos esquerdistas da 'direita'...

Diomar Bitencourt acusa:

«Vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, mas apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos»

Solicitando aparte ao deputado José de Oliveira, que citando a Constituição, exigia providências governamentais para o problema da fome, o deputado Deomar Bitencourt reduziu a questão às suas verdadeiras proporções, perguntando ao orador:

— "Eu pergunto a V. Excia: que Governo neste país tem tomado alguma providência para beneficiar o povo brasileiro? Desejava que V. Excia apontasse algum Governo que tenha feito interesse em beneficiar o povo".

O deputado José de Oliveira não teve outra saída senão dizer que, "naturalmente o vice-líder pessedista tomará as providências necessárias para proteger o povo sofredor, já que, gerido nos socavões, lutando miseravelmente pelo pão de cada dia", enquanto o apartante explicava que "vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos. O povo é abandonado, amanhã vota erradamente e o país continua descalabro, neste abismo em que nos vamos introduzindo cada vez mais, dia a dia, sem sair onde temos parar".

Aviamente essa linguagem é nova na Assembleia, tenta a um novo processo de consciência social. Até aí chegou a chocar o plenário, porque, já para dizer, as discussões não são levadas às suas últimas consequências, mas é uma questão de definir o problema e a solução. Aparecem senão no território da filantropia governamental, sob formas utópicas: o homem continua "alienado" às coisas que criou — as instituições humanas caducadas — como se elas fossem uma realidade objetiva, eternamente exterior ao homem.

O próprio deputado Deomar que, com tanta proficiência, reduziu o assunto a seus verdadeiros termos, esqueceu-se de dizer que a fome é uma instituição capitalista, pertence à essência mesma do capitalismo, o qual não pode subsistir sem ela. Nestas condições, dificilmente o vice-líder da maioria poderia dar jeito nela, como preconizou o orador, ao colocar o problema nas mãos do governo.

Contudo, está de parabéns o deputado Bitencourt pela consciência que já tem dos nossos verdadeiros fundamentos sociais. Pela coragem moral com que ofereceu à Casa o seu ponto-de-vista. Pela honestidade intelectual que, ganhando corpo na consciência coletiva, conduzirá o homem à sua liberdade total, rasgando, de alto a baixo, a cortina da miséria.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

# SOCIAIS

## Aniversáriam:

Hoje, dia 8 — a sra. Eu-lair Dias Miranda, esposa do sr. Jalma Sarmento Miranda.

Vitoria Raphael Pena, filha do sr. Janeriu Raphael e de Da. Deosina Gomes Pena.

Dia 9 — Vaimy da Silva Costa, filho do sr. Almir Agostini da Costa e Da. Yelena da Silva Costa, residente em Vila Velha.

Dia 10 — a menina Nair Pestana, filha do sr. João Pinto Pestana e Da. Nair Pestana, moradores em Itacibá.

Delio Falcão, filho do sr. Adolfo Falcão e Da. Hilda Nascimento Falcão, residente em Santa Lucia.

Dia 11 — Da L'onor dos Santos Pinto, esposa do sr. Manoel Pinto, residente em Itacibá.

Marleis Dirceu Bicalho.

Marina Nascimento, filha do sr. Milton Nascimento e sra. Iracema Nascimento, residente em Vila Rubim.

João Nunes Filho, filho do sr. João Nunes funcionário da Polícia Civil e sra. Ameila da Silva Pereira.

Dia 13 — a sra. Mariuza Medrell's Barcellos, filha do sr. Otto Barcellos e Da. Horenica Barcellos.

Ivete Lirio

Dia 14 — a sra. Bezáliel Tavares Lima esposa do sr. Antônio Lima.

## B. BARRETO &amp; CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas - s/n  
FONE 22-89

## SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —

— Consertos e Reformas de BATERIAS —

— Exclusividade em Baterias e Parafusos —

— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

## Colatina: + Notícias de Falecimentos +

## MORREU UM VELHO COMBATENTE

Faleceu, no dia 16 de julho p.p., na cidade de Colatina, onde residia desde 1927, Alípio Veiga.

Viveu comovente nas causas democráticas, tendo mesmo participado da Aliança Libertadora Nacional de 1934, Alípio Veiga sempre acreditou num futuro melhor para o Brasil, livre da exploração desenrejada dos monopólios imperialistas, e de paz e igualdade para todos os brasileiros.

Deixou, o velho alfaiate amigo de FOLHA CAPIXABA, os seguintes filhos: Genesio, Lourdes e Leonor.

Aos filhos e a esposa do saudoso Alípio Veiga Dna. Catarina Veiga, FOLHA CAPIXABA envia seus sentimentos.

## CARMEN BROCO SPELTA

Faleceu, no dia 27 do mês próximo passado, Dna. Carmen Broco Spelta, deixando consternados seu esposo, filhos e netos.

A família enlutada, nossos pésames.

## LUIZ MANDATO

Com 85 anos veio a falecer o operário Luiz Mandato, antigo guarda-noturno da Serraria Cema. Deixou filhos e netos, aos quais FOLHA CAPIXABA envia seus sentidos votos de pezar.

## Atenção Prefeitura!

## Cães Hidrófobos em Bairros de Vitoria!

FOLHA CAPIXABA, na semana passada, publicou algumas reclamações de moradores sobre os espetáculos deprimentes que os vira-latas apresentavam em praça pública. E, agora, e novamente a FOLHA a portadora de outras reclamações sobre os mesmos cães vadios, só que desta vez as reclamações são de sentido mais grave que as anteriores: cachorros hidrófobos têm sido visto na Praia do Suá, Constantino, Vila Rubim e Santo Antônio.

Como se vê, é uma grave ameaça à população de Vitoria, particularmente à infância e às mulheres, pois estas duas camadas possuem menos meios de defesa do que os homens num possível ataque por parte de um animal raivoso.

Dentre as pessoas que nos telefonaram algumas mostravam-se, segundo suas vozes, bastante alarmadas. E nada mais justo tal alarme quando se sabe que uma pessoa mordida por um cão danado, que não se trata com presteza, passa a ser portadora do mesmo mal.

Cabe, agora às autoridades, particularmente à Prefeitura, tomar as providências que o caso exige. Caso contrário, serão elas as responsáveis pelo que vier a acontecer às pessoas atacadas e feridas pelos vira-latas hidrófobos.

Ministério da Educação e Cultura Departamento Nacional de Educação

## CONCURSO JOVENS TALENTOS MUSICAIS

## REGULAMENTO PARA 1960

## A) Das Bólsas

1) Haverá 10 bôsas de estudo para brasileiros natos, executantes de instrumentos de cordas ou de sopro.

2) As bôsas serão atribuídas a candidatos selecionados em duas provas públicas, a saber:

a) Prova Eliminatória, na capital do estado onde resida o candidato, perante uma comissão de técnicos especializados, designado pelo Secretário da Educação;

b) Prova Final, no Distrito Federal, perante a Comissão Diretora do Concurso.

3) As Provas Eliminatórias serão realizadas na segunda quinzena de janeiro e as Provas Finais na segunda quinzena de fevereiro de 1960.

4) Aos candidatos classificados será a segunda, além da pensão, a educação intelectual e artística, constituindo-se estudo de cursos do instrumento, de Teoria e Solfejo, Harmonia, Morfológia e História da Música.

5) Selecionados os candidatos, será estudado individualmente cada caso para a concessão das vantagens de que trata o item anterior.

6) As despesas de transporte e de hospedagem dos candidatos à Prova Final, serão custeadas pelo Ministério da Educação e Cultura.

7) As bôsas poderão ser re-

novadas anualmente, até o término dos estudos, sempre que o aproveitamento do bônus for satisfatório.

## B) A Juiz

## a) Juiz

## b) Juiz

## c) Juiz

## d) Juiz

## e) Juiz

## f) Juiz

## g) Juiz

## h) Juiz

## i) Juiz

## j) Juiz

## k) Juiz

## l) Juiz

## m) Juiz

## n) Juiz

## o) Juiz

## p) Juiz

## q) Juiz

## r) Juiz

## s) Juiz

## t) Juiz

## u) Juiz

## v) Juiz

## w) Juiz

## x) Juiz

## y) Juiz

## z) Juiz

## aa) Juiz

## bb) Juiz

## cc) Juiz

## dd) Juiz

## ee) Juiz

## ff) Juiz

## gg) Juiz

## hh) Juiz

## ii) Juiz

## jj) Juiz

## kk) Juiz

## ll) Juiz

## mm) Juiz

## nn) Juiz

## oo) Juiz

## pp) Juiz

## qq) Juiz

## rr) Juiz

## ss) Juiz

## tt) Juiz

## uu) Juiz

## vv) Juiz

## ww) Juiz

## xx) Juiz

## yy) Juiz

## zz) Juiz

## aa) Juiz

## bb) Juiz

## cc) Juiz

## dd) Juiz

## ee) Juiz

## ff) Juiz

## gg) Juiz

## hh) Juiz

## ii) Juiz

## jj) Juiz

## kk) Juiz

## ll) Juiz

## mm) Juiz

## nn) Juiz

## oo) Juiz

## pp) Juiz

## qq) Juiz

## rr) Juiz

## ss) Juiz

## tt) Juiz

## uu) Juiz

## vv) Juiz

## ww) Juiz

## xx) Juiz

## yy) Juiz

## zz) Juiz

## aa) Juiz

## bb) Juiz

## cc) Juiz

## dd) Juiz

## ee) Juiz

## ff) Juiz

## gg) Juiz

## hh) Juiz

## ii) Juiz

## jj) Juiz

## kk) Juiz

## ll) Juiz

## mm) Juiz

## nn) Juiz

## oo) Juiz

## pp) Juiz

## qq) Juiz

## rr) Juiz

## ss) Juiz

## tt) Juiz

## uu) Juiz

## vv) Juiz

## ww) Juiz

## xx) Juiz

## yy) Juiz

## zz) Juiz

## aa) Juiz

## bb) Juiz

## cc) Juiz

## dd) Juiz

## ee) Juiz

## ff) Juiz

## gg) Juiz

## hh) Juiz

## ii) Juiz

## jj) Juiz

## kk) Juiz

## ll) Juiz

## mm) Juiz

## nn) Juiz

## oo) Juiz

## pp) Juiz

## qq) Juiz

## rr) Juiz

## ss) Juiz

# Esquisitices Mundiais

Um dia o químico Edoardo Benedictus observou que uma garrafa contendo matéria gomosa, caindo de certa altura não se quebrou absolutamente. Ficou enárgal, admirado, e não pensou mais no assunto. Decorridas algumas semanas, ao notar os semelhantes desfigurados de algumas mocinhas feridas por estilhaços de vidro em face da ocorrência de uma colisão automobilística, lembrou-se daquela garrafa e, voltando ao seu laboratório, fez uma experiência: vibrou-lhe umas maretadas, e ela não se partiu! Decorreu dessa observação o vidro inquebrável.

Depois que a sua casa fôr completamente evacuada em virtude duma grande inundação havida no Estado Wisconsin, EE.UU., uma senhora expedi o seguiante patético apelo aos voluntários da Guarda Nacional: "Pego-vos emprestar uma barca a minha casa, afim de trazer-me o chapeleiro amarelo que ficou esquecido lá. Quero usá-lo amanhã, sábado num casamento.

Tendo recebido denúncia do roubo de 650 dólares, a polícia de Washington considerou oportuno visitar em sua residência um dos indiguidos ladões, no caso em tal James Morgan. Enquanto, se procedia ao interrogatório em que Morgan respondia sempre negativamente, uma paneia que se achava sobre o fogão, principiou a ferver. Sucedeu en-

tão que o sargento da polícia ao ver que a água entornava quis fazer a gentileza de retirar a paneia do fogo, mas enquanto assim procedia, a tampa caiu, deixando então surgir ali dentro os 650 dólares roubados!

Uma das sensações da feira BAILEUL na França, foi constituida por uma jovem belíssima, "vestida de banhista", encerrada numa caixa de vidro juntamente com duas cobras. Eram uma vibora e um pitom, e deslizavam juntas da moça que, com calma acariciava a pitom; de repente esta se atirou contra a vibora. A banhista, a fim de as separar, pegou a pitom, mas esta se soltou e atacou-a no rosto; a vibora uniu-se a pitom e mordeu a mocinha na coxa. Tudo isso ocorreu com a rapidez de um ralo. O médico que ocorreu pressuroso, embora salvando a vida à jovem, contou cinquenta e quatro mordeduras!

Quantas notas pode tocar um pianista num segundo?

Recentemente quiseram verificar-lhe e para cálculo, toaram por base "o presto" da "Sonata in si bem menor" de Chopin e a "Sonata in re menor" de Rachmaninoff. O pianista Arthur Rubinstein demonstrou que podia tocar 1.760 notas, sendo a média da velocidade 23 notas por segundo!

J. J.

# — VARIAS —

## CHEGADA DE JANIO QUADROS

Em 28 de julho chegou a Moscou o deputado Federal do Brasil, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Jânio Quadros, candidato à presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, acompanhado do sr. João Dantas, diretor do "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro.

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS BELGAS NA RUSSIA

BRUXELAS — 2 de agosto (Agência Tass informa)

Está se realizando na União Soviética uma Exposição de fotografias Belga. Chama atenção dos visitantes as fotografias em branco e preto do escritor Emile Verhaesem e de Isabelle Blume.

## A INDUSTRIA DE TECIDOS NA INDIA

Segundo boletim da Embaixada Indiana, existem nesse país Asiático, cerca de 470 fábricas de tecidos, com 800.000 mil operários. A Índia é o segundo país do mundo em produção de roupas, com cerca de 5.800 M jardas e exportou em tecidos no ano de 1958, de janeiro a novembro, 92.952 m jardas de tecidos para a própria Ásia.

## MAIS DUAS PONTES PARA A CIDADE DE ALEGRE

Alegre — 5 (do correspondente) — As duas pontes que serão construídas pela Prefeitura de Celinia, e de Jacutinga, distrito do Município do mesmo nome, já se encontrando a

turma da Prefeitura trabalhando no serviço de limpeza. Essas duas pontes fazem encontro Cenau-Vargem-Alegre-Segredo.

## SAO JOSE DO CALÇADO

(do correspondente) agosto 5. — Num encontro realizado nesta Cidade, no dia 2 do corrente, no Estadio Ernesto Campos da Fonseca, entre as equipes do Motorista F.C. local e o poderoso conjunto da Leopoldina de Cachoeiro de Itapemirim, saiu vencedor a equipe local pelo score de 3x1.

## OS PAÍSES ARABES EM REVISTA

### A REPÚBLICA DA TUNISIA

Superfície: 124.666 Km<sup>2</sup>, quase igual aos estados de Pernambuco e das Alagoas, com uma população de 3.782.400 habitantes, com clima moderado e chuvas irregulares, sua forma de governo é república, sua bandeira Vermelha, com um crescente e uma estrela também em Vermelho, dentro de um círculo branco, sua moeda é atualmente o Franco Tunisiano. Cidade Principal Tunisia Capital da Repúblia, grande centro Comercial, Industrial e Intelectual do país com uma população de 870.000 habitantes.

## "VALE A PENA SABER..."

— Ficou deliberado que o Togo vai tornar-se país independente no próximo dia 27 de abril de 1960, a dois anos da eleição geral ali realizada com a supervisão das Nações Unidas.

— A operação chamada OPEX

— assistência das Nações Unidas, em pessoal executivo, aos países que a solicitem — está sendo muito bem sucedida e, até agora, já foram pedidos os serviços de noventa especialistas, por 28 países da África e da Ásia.

— A produção mundial de arroz, para a safra 1958/59, atingiu um novo recorde: 135 milhões de toneladas métricas ou sejam nove milhões mais do que a safra anterior — informa o BOLITIM MENSAL da FAO. Esse total não inclui a produção da China continental, orçada em cerca de 150 milhões de toneladas.

## DAG HAMMARSKJOLD

Secretário-Geral das Nações Unidas

O atual Secretário-Geral das Nações Unidas, nasceu em Jonkoping, na Suécia, a 29 de

julho de 1905. Estudou na Universidade de Uppsala, onde se formou em Direito e Economia Política na Universidade de Estocolmo. Também fez brillante carreira no campo das finanças.

O Sr. Hammarskjold, antes de ser nomeado Secretário-Geral da ONU, já tivera experiência de trabalho com a Organização Internacional: servira como Vice-Presidente da delegação de seu país a sessão da Assembleia Geral, em Paris, e como Presidente da mesma a 7a. sessão, em Nova Iorque.

No dia 7 de abril de 1961, foi nomeado pela Assembleia Geral para o posto que ora exerce, de Secretário-Geral das Nações Unidas, em substituição ao Sr. Trygve Lie, da Noruega, que se demitiu. E a 10 de abril de 1961 foi reeleito, para um novo período de cinco anos.

O Sr. Hammarskjold intenciona visitar o Brasil, pela primeira vez, durante o mês de agosto.

# Dr. Hélio Moraes

## RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 282 — TELEFONE 34-70

VITORIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## Moacir Barros

### Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitoria

## POR TERRAS ESTRANHAS - XXVI

# Desilhando opiniões

Continuando a transcrever as impressões dos excursionistas, vamos dar guarda às senhoritas Maria Werneck de Castro, Funcionária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Dáa Torres de Paranhos, arquiteta, Maria Tereza Ribeiro Massow, bibliotecária e doutora Yeda Medeiros, médico da Prefeitura do Distrito Federal e do Hospital dos Servidores do Estado.

"Duas são as impressões marcantes dessa estadia na URSS, em tão agradável companhia:

Ao lado da emoção, o entusiasmo e o carinho pelo país, e pelo povo já conhecido de tradição — desde a infância ouvir falar da Revolução de Outubro — a certeza de que há um grupo de nações que trabalha para a conquista da paz e, portanto, do bem estar da humanidade.

Convivemos durante estes dias com o homem do futuro em toda a grandeza da dignidade humana — o homem soviético.

Rostov, 4-8-1958

As. Maria Werneck de Castro

"Considero uma experiência necessária e indispensável esta minha viagem pela União Soviética. Verificar com os próprios olhos a vitória de um regime econômico racional e humano sobre a miséria e a ignorância, sobre o egoísmo e os privilégios; ter a oportunidade de um contacto pessoal com este povo, responsável na juventude e ainda jovem na maturidade e na velhice, povo que enfrenta ainda problemas, porém com a certeza de solucioná-los, povo que luta com confiança nas próprias forças pelo ideal da solidariedade, do respeito ao homem e do amor à paz; é uma lição de fraternidade que não se poderá jamais esquecer.

Rostov, 6-8-1958

As. Dáa Torres Paranhos

"Resumir a nossa impressão sobre a União Soviética não é fácil. A cada momento descobrimos maravilhas que ultrapassam de muito a expectativa oferecidas por quase todos os setores da vida: engenharia, arquitetura... e medicina (médicos russos sinônimos de magos da medicina experimental).

Acima de tudo a solidariedade, o nivelamento de todos, fazendo-nos sentir que cada qual está ciente da responsabilidade de que lhe cabe nesse imenso grupo humano, que caminha coeso, como um todo indivisível, dando-nos uma demonstração cabal e plena do que devem ser sociedade e Sementes Humanas.

Rostov, 4-8-1958

As. Yeda Medeiros

"Não podíamos deixar de transcrever mais estas impressões, as do Joanides Gomes da Silveira, tablião no Paraná e jornalista nas horas vagas do industrial gaúcho Carlos Ronchetti e do estudante de Direito, o paulista Itamar H. Góis Silva.

"Meu bom amigo e compatriota.

Visitando a União Soviética, conseguimos realizar um dos maiores desejos de nossa vida.

Não obstante a exiguidade do tempo, muita cousa já nos foi dado apreciar e, em poucas palavras não poderemos dizer o que realmente sentimos e o que mais admiramos.

Relativamente à beleza e ao progresso deste País, tínhamos conhecimento pelo muito que temos lido e também por outras informações obtidas através de fontes absolutamente insuspeitas, porém, o que temos visto em relação à delicadeza, e cavalheirismo, à educação, à alegria estampada em todos os semblantes e à excessiva bondade do povo soviético, representa para nós algo de extraordinário e sublime, constituindo motivo para crermos que tantas qualidades acumuladas só poderão ser encontradas entre os povos civilizados, amantes da paz e onde se pode usufruir a verdadeira liberdade.

Oxalá possamos retornar em breve a este belo País e conviver o quanto mais possível com esta gente tão feliz e tão boa.

Em 6-8-1958

As. Joanides

"Dr. Neves:  
Infelizmente, por carença de tempo e, na iminência de separarmo-nos de atender ao pedido do amigo, limitei-me a transcrever em seu álbum, à guisa de impressões, trecho da carta que dirigi aos meus familiares.

"Sobre o aspecto social e econômico é a URSS o país que mais me despertou atenção dos que já visitaram. Deverminados problemas econômicos e sociais de uma nação que são de difícil solução em

países de economia capitalista, são resolvidos aqui de uma forma energica e eficiente. O problema de reconstrução das cidades devastadas durante a Segunda Guerra Mundial, urbanização, educação, etc., está sendo solucionado rapidamente e eficazmente. E' inacreditável em nosso país que uma família pague aluguel de um apartamento bem localizado, por área útil, um rublo e 30 copeks. Além disso, neste inverno já estão incluídos o aquecimento central, calefação, gás, luz, fogão e um pequeno receptor de rádio.

Quanto à educação é gratuita e obrigatória, fazendo o Estado soviético uma campanha intensa e ampla a fim de que a população em sua totalidade, receba educação até o nível universitário. Aqui a atenção prestada à cultura é impressionante. Cumpre notar, também, a assistência às crianças e aos velhos. Estou certo, agora, que o Estado soviético quer dar uma independência cada vez maior ao seu povo e orienta-se pelo caminho mais sábio, isto é, disponibilizando cultura à toda a população, quer da cidade, quer do campo. O povo vive feliz e bem, sem que o futuro constitua incerteza. A alegria exponencial que nos recebe é comum. O meu desejo é que todos os meus amigos pudessem fazer esta viagem que ora estou realizando, a fim de que tivessem contato com o povo educado e trabalhador, totalmente penetrado da magnífica obra que está sendo realizado, obra esta que está sendo concretizada em toda a sua amplitude, graças à cooperação de todos.

A simplicidade e a amabilidade do povo, seu elevado nível de cultura geral, vem sendo revelado não só pelas crianças, os mais idades, como também pelos adultos, por menor e mais modesta que seja sua atividade não podem deixar de cantar entusiasmado ao observador mais perspicaz.

A ordem e a limpeza imperam nas cidades.

Nas adjacências de sua fábrica e "kolhoses", encontramos operário e os campões e residências com grande infraestrutura médica, lindas e provisões de bionáutica, cinemas, teatros, salões de música e parque de repouso, bem como escolas e recreios para seus filhos. Em uma só fábrica que visitamos existem 18 creches.

Entre as realizações técnicas de alto vulto podemos citar: os metrôs de Leningrado e Moscou, que julgamos poder incluir entre as maravilhas do mundo contemporâneo; a reconstrução de Stalingrado; a Hidroeletrica da mesma cidade que com a de Kuibichev, produzirão a partir de 1960 dez milhões de KW-hora; o Canal Don grandioso, imponente e único no gênero pela diversidade de sua utilização (transporte, irrigação de zonas áridas, esterelizadoras, produção de energia elétrica) com cento e vinte Km de extensão e 13 escusas, de arquitetura harmoniosa; reflorestamento das zonas áridas, com sistema próprio e que já está sendo copiado pelo resto do mundo.

Caro Dr. Neves:  
sidade a cerca de todos os setores da vida ocidental.

O estrangeiro acolhido com maior carinho, tem a sensação de encontrar-se entre irmãos.

O adiantamento científico, proveniente das facilidades oriundas do grande número de institutos técnicos e culturais espalhados por todos os rincões do país, deixam antevêr em futuro próximo, a União Soviética, vanguarda do progresso, tornar-se a nação mais poderosa e rica do Universo.

Consciente de sua obra, o povo sente-se orgulhoso em realizar a tarefa que lhe é atribuída.

Nas adjacências de sua fábrica e "kolhoses", encontramos operário e os campões e residências com grande infraestrutura médica, lindas e provisões de bionáutica, cinemas, teatros, salões de música e parque de repouso, bem como escolas e recreios para seus filhos. Em uma só fábrica que visitamos existem 18 creches.

Entre as realizações técnicas de alto vulto podemos citar: os metrôs de Leningrado e Moscou, que julgamos poder incluir entre as maravilhas do mundo contemporâneo; a reconstrução de Stalingrado; a Hidroeletrica da mesma cidade que com a de Kuibichev, produzirão a partir de 1960 dez milhões de KW-hora; o Canal Don grandioso, imponente e único no gênero pela diversidade de sua utilização (transporte, irrigação de zonas áridas, esterelizadoras, produção de energia elétrica) com cento e vinte Km de extensão e 13 escusas, de arquitetura harmoniosa; reflorestamento das zonas áridas, com sistema próprio e que já está sendo copiado pelo resto do mundo.

Canal do Volga-Don, 3 de 8 de 58  
As. Ronchetti".



Favalessa:

# “Nacionalismo Reflete a Maturidade Política do Povo”

(Continuação da 1a página)

— Como encara o movimento estudantil do Espírito Santo em relação às suas responsabilidades sociais, como organização de vanguarda?

R — O movimento estudantil no Esp. Santo é amorfo, indefinido, individualista, isto em grande parte contribuiu a ausência de líderes que pudessem melhor conduzir a estudantada. Quase e sempre os interesses políticos partidários não deixam que os poucos líderes que misteriosamente aparecem desenvolvam suas atividades à frente das organizações estudantis por elas

lideradas. Retiram destarte, o papel histórico e real objetivo e consciente que as organizações poderiam desempenhar como vanguardeiras dos movimentos e reivindicações estudantis e não raro fogem às responsabilidades sociais. Considero assim que, a introdução indébita da política partidária, a política dos grandes partidos prejudica a política estudantil, tão idealística, quanto altruística.

3 — Que pensa do NACIONALISMO?

R — Nacionalismo é uma obrigação patriótica, moral, e

cheia de brasiliade que traduz e reflete na atualidade a maturidade política do povo brasileiro. Não se pode admitir na atualidade quem não seja integrado na fé e esperança da libertação econômica do Brasil, e esta só poderá ser considerada através de uma planificação metódica e específica que imponha medidas coercitivas atinentes a grupos alienígenas que agem no território nacional sugando o suor sagrado dos brasileiros. E o estudante não é mais o líder do futuro, o futuro é do profissional; o estudante é o líder do momento, sendo esse momento da compreensão

nacional e a sua expressão: NACIONALISMO.

4 — Quais as medidas que adotara para solucionar o impasse da Escola Politécnica?

R — O caso Escola de Engenharia que ilustra há dias as manchetes dos jornais, estava na órbita estudantil. Entretanto, agora já podemos afirmar que se trata de um caso apurado administrativo entre os senhores governador Lindemberg, secretária da Educação e Cultura e professores da Escola Politécnica. Nenhuma medida das entida-

des estudantis, neste momento, contribuirá para solução.

5 — Como sentiu a unidade da classe estudantil no XXIIº Congresso da U.N.E.?

R — O XXIIº Congresso nacional dos estudantes universitários brasileiros foi uma demonstração de se matabaível nos desejos do povo brasileiro. A unidade consubstancializada através do nacionalismo pela exaltação daquela gema antropológica que ornou a Universidade Rural no Estado do Rio há poucas semanas atrás. O grupo constituído por uma minoria insignificante não tinha eco, nem força para sobrepujar os que realmente constituem os

bastiões contra as investidas movidas por grupos econômicos de interesses inconfessáveis. Foi naquele espetáculo demonstrativo de fé democrática que sentimos o Brasil universitário unir pela defesa de sua soberania econômica em torno do nacionalismo. A voz uníssona da classe universitária brasileira firmou na convicção sadi de que o Brasil só será livre politicamente quando for economicamente independente, e isto somente será conseguido pelo nacionalismo e foi o que vimos no XXIIº Congresso da U.N.E.

Arivaldo Favalessa  
Vice-Presidente da U.N.E.  
Vitória, 6 de agosto de 1959

Ainda o impasse do Morro do Romão:

## «Diziam serem terras do Estado»

(Continuação da 1a. página)

Mas tem receio de que tal aconteça, alegando que de vez em quando esses mangues são inundados pelo mar...

“DIAM SEREM TERRAS DO GOVERNO”

Dona Flora Martins, mãe de 7 filhos menores, foi categórica:

— Se fizemos nossos barracos aqui foi porque nos diziam que isso era do Estado. E penso que se tivesse outros donos não deixaríam ser construídas tantas casas. Mas se existem donos legítimos desse lugar, queremos, então, outro para aonde iremos. Mas que não seja nos mangues, pois ninguém se sujeitará morar

sobre a lama e com o baraco constantemente inundado pelas águas. Tenho sete filhos pequenos e não irei para debaixo das pontes. Ou aqui ou no Palácio ou, então, na Prefeitura. Que faça o Governo fábricas para nos trabalhar que terá menos preocupações e menos lugares envadidos.

### VITIMA DA POLICIA

Nilo Souza é um trabalhador honesto que edificou seu barraco, com um dinheirinho que trouxe do interior, mas que o viu ser derrubado pela polícia, que, não satisfeita ainda, carregou a madeira, deixando-o, juntamente com seus filhinhos, no olho da rua, completamente desabrigado. Posteriormente lhe foi devolvida as tábuas, com as quais construiu novo barracão.

— Aqui estou com meu filhos menores — continuou o

trabalhador Nilo Souza — Mas eles (os arbitários) não irão derrubar novamente minha casa. Se o fizerem eu faço “contra”, pois sou um ser humano e preciso viver. Estou, o que é pior, com já um ano sem trabalho. O que o governo deve fazer é melhorar a situação do povo para que possamos viver.

### “OS HOMENS DO PODER QUE OLHAM A MISÉRIA DO Povo”

— O que precisamos acima de tudo é que os que estão no poder olhem para a miséria em que vive o povo. Há dia em que almoçamos mas não jantamos indo dormir com fome. Não há trabalho. Queremos trabalhar. Se formos postos para fora daqui não teremos para onde ir nem aonde trabalhar. Na rua não ficaremos, pois não somos bichos: somos iguais aos homens que nos governam — assim se expressou o Sr. Manoel Euzébio.

### O GOVERNO QUE COMPRE O TERRENO

— O Governador precisa é comprar o terreno — disse a reportagem o Sr. Dario Soares de Oliveira — embora nós, com todo o sacrifício, já pagamos ao Estado.

— Após, o Sr. Dario pediu à reportagem que dissesse ao Governador que quer trabalhar, que quer continuar vivendo, que é gente!

### SUGESTAO AO GOVERNO

Por falta de sugestões dirigidas aos governantes não é que as referidas autoridades deixaram de fazer alguma coisa pelos infelizes despejados do Morro do Romão. E são sugestões perfeitamente viáveis, dependendo simples e exclusivamente de boa vontade. O que não é possível é que a situação daquela gente perdure indefinidamente em protelações da data do despejo, sem, contudo, se fazer algo de concreto para solucioná-la de vez.

## Lucros Excessivos e Ilegais da Central Brasileira

“O GOVERNO QUE CONSEGUIR LIBERTAR O Povo CAPIXABA DAS GARRAS DO TRUST INTERNACIONAL QUE O EXPLORA IMPIEDOSAMENTE ATRAVES DA COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA TERA PRESTADO AO ESPÍRITO SANTO UM DOS MAIS RELEVANTES SERVIÇOS E CONQUISTADO A GRATIDAO IMORREDOURA DESSE MESMO Povo”

Armando Duarte Rabelo

(Continuação do Número Anterior)

Quanto aos privilégios de que goza a Companhia eles não são intangíveis. O direito tem evoluído muito nos últimos tempos no sentido de condicionar o uso de muitos direitos individuais ao superior interesse da comunidade.

A vigente Constituição da República em seu artigo 147 estabelece:

“Artº 147 — O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A lei poderá, com observância do disposto do art. 141, parágrafo 16º, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos.

Além disso, procurando cobrir o abuso do poder econômico, provadamente exercido pela Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, como subsidiária que é da “Elétrica Bond And Share” estabeleceu o art. 148 da Constituição:

“Artº 148 — A lei reprimirá todo e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenha por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros”.

Em prosseguimento escreve o ilustre relator: “A Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, tem sua sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, sendo representada aqui por uma filial dirigida por um gerente. É sabido que as filiais das empresas são simples instrumentos através dos quais as mesmas realizam objetos de seus negócios. O estabelecimento é portanto, uma simples unidade de que se vale a empresa para exercer seus negócios, comércio ou indústria. E sendo assim, é óbvio que na escrituração da filial de Vitória não serão contratados outros elementos que não se relacionam com o movimento operativo de vários departamentos da Companhia, quando muito, a apuração ou distribuição dos resultados dessas operações.

Os registros de acionistas, os contratos de empréstimos e outros documentos de importância para a apuração de sua ligação com os trusts internacionais e demais elementos necessários para uma investigação minuciosa, por certo que não a seriam encontrados na sede da Empresa, em Niterói, Estado do Rio.

Não sabemos mesmo se a demonstração de lucros e perdas que ela forneceu a Comissão se refere a escrituração feita em Niterói ou em Vitória, pois como é sabido, a uma empresa é permitido por lei centralizar na matriz a escrituração de suas filiais.

A 8 de Julho de 1927 o Estado celebrava com a Companhia General Elétric S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro, um contrato de compra e venda com concessão de direitos, tendo por objeto a venda à referida Companhia de “todos os bens”, móveis e semovente, corpóreos e incorpóreos e todos os direitos que compreendiam o Serviço Reunido de Vitória e a parte dos Serviços Reunidos de Itapemirim, pertencentes ao Estado e bem assim a concessão, pelo prazo de 50 anos, dos direitos para a produção, transmissão, distribuição, uso e suprimento de eletricidade, por qualquer meio para a conservação, exploração e desenvolvimento de todos os serviços vendidos pelo Estado a Companhia, bem como das extensões dos mesmos serviços e outros similares de eletricidade, incluindo bondes e telefones, que venham estabelecer-se e sem limite ou restrições de direitos gerais.

(Continua no Próximo Número)

**GRAFICA MARIALVA**  
RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 269  
Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

### Trabalhos Gráficos em geral

**Serviços Rápidos e Preços Módicos**

### ALDEMAR O MEU

AGENCIAS GERAIS  
Descontos diariamente das 18 às 20 horas

EDIFÍCIO MURAD — 5º andar — Vitória

**Sapatos — Irmãos Chaves — 56 57 58**  
Fabricados na fáce

**KOZART MATTOS**  
RUA PONTE NOVA — 4 TORQUATO

### ELETTRICA DALMACIO

— 40 —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques

Dinamôs — Cargas em Baterias

Rua 18 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

### Vende-se

**Mimógrafo Manual “GESTETNER”**

Tratar na Redação deste jornal, Com MANOEL SANTANA

Ataúlio Alves, mineiro da pequena cidade de Mirá, está completando o seu “Jubileu de Prata” na música popular brasileira. Ataúlio tem revivido os seus sucessos passados, cantando suas produções de inicio de carreira no rádio brasileiro, que vêm desde o longínquo ano de 1934, quando gravou o seu primeiro sucesso que foi o samba “Covarde Sei que me podem chamar” e outros, inumeráveis sucessos.

# Mr. Sargent Ordena: AUMENTAR AS TARIFAS E DES- TRUIR A ESCELSA

(Continuação da 1a. página)

o apoio do povo ao gesto do Governo, e, a estas horas, já teríamos assistido um retrocesso na medida que libertou o povo gaúcho da exploração. Não se deve a outro fato, senão à presença de Mr. Sargent e à mobilização de seus homens de influência junto ao Governo e ao poder econômico dos grupos imperialistas, o recuo das autoridades responsáveis — a começar pelo Presidente Kubitschek — no caso de Belo Horizonte, onde o parecer encorajado, ao Procurador Geral da República deu pretexto para solução acomodativa, contrária aos interesses do povo, resultando,

em consequências, que se encontrasse a capital mineira, ainda hoje, submetida ao mais rigoroso racionamento de energia, com prejuízos de milhões de cruzeiros para sua florescente indústria e com milhares de pais de famílias atirados ao desemprego e à fome.

Contrastando com este quadro de Minas Gerais, onde predominou a capitulação, no Rio Grande do Sul, onde foi vitoriosa, há abundância de energia e as tarifas foram rebaixadas por iniciativa do novo concessionário: a empresa estatal.

Durante a permanência de Mr. Henri Sargent no Brasil, foram convocados e estiveram reunidos no Rio de Janeiro,

os gerentes de todas as Companhias filiadas à Bond And Share. Ali, assessorados por seus "experts", lanques e crioulos — Eugênio Gudin e outros — debateram problemas específicos de cada região e receberam instruções no sentido de impedir, por todos os meios, a expansão dos movimentos populares pela encampação dos serviços de energia elétrica. A experiência do Rio Grande do Sul — negativa para eles — foi pesada e, deixa, tiraram a conclusão de que constitui um perigo — para eles — a existência de órgãos estatais — como a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, a ESCELSA, etc — encarregados da construção de usinas geradoras e que, mais cedo ou mais tarde, encarregariam-se de distribuir a energia que produzem, afastando a interferência nefasta das subsidiárias da Bond. Daí, a resolução tática de levar a prática a destruição desses órgãos.

Nas discussões acaloradas, em torno da mesa presidida por Mr. Sargent, uma frase deve ter sido repetida milhares de vezes: — Rember Rio Grande. E, no caso especial do Espírito Santo, uma outra — certamente surgida da erudição de Mr. Eugênio Gudin — teria sido marcelada aos ouvidos de Mr. Burian: — Delenda Escelsa! Destruir a ESCELSA, usando todas as armas e, principalmente, a desmoralização.

Cumprindo ordens, membros do Estado maior dirigentes da Central Brasileira, propalam publicamente, mas de maneira jeitosa e em tom falso, confidencial, boatos desabonadores à capacidade

técnica e até mesmo à honrabilidade dos engenheiros e demais responsáveis pelos desafios da ESCELSA. A baragem de Rio Bonito sofrerá rupturas, segredam maliciosamente: "As torres de linhas de transmissão, mal construídas, não suportarão peso" e outras das muitas revelações populares, pesos eletrônicos responsáveis na Central. Na, contudo, uma revelação que é de todas a mais grave: insinuam que a energia irá custar mais caro ao consumidor quando a ESCELSA entrar em funcionamento; e explicam que isso se dará devido ao elevado custo da usina de Rio Bonito.

Somos insuspeitos no que se refere a crítica à ESCELSA, uma vez que não temos poupar os dirigentes da empresa estatal, a quem temos apontado como responsáveis por graves erros cometidos. Criticamos a ESCELSA, não para destruí-la, mas para manter um receio que se encontra em todas as consciências de que, debilitada por inúmeras raias, não se encontre aparelhada para resistir a pressão do grupo estrangeiro. Criticamos uma empresa que é nossa, pois pertence ao povo. Fazemos crítica construtiva, muito diferente daquela a que o curso a direção da Central.

A manobra do aumento das tarifas, anunciado pela Central, coincidindo com a entrada da energia de Rio Bonito, merece uma explicação detalhada. Com ela pretende a Central matar dois coelhos com uma só cajadada. Aumentar seus já colhidos lucros e incompatibilizar a ESCELSA com a opinião pública.

Vejamos como a coisa foi urdida: a Lei Federal, nº ... 3.470, de 28 de novembro de 1958, que altera a legislação do Imposto de Renda, dispõe em seu artigo 57:

"As Firms ou Sociedades poderão corrigir o registro contábil dos bens, de seu ativo imobilizado, até o limite das variações resultantes da aplicação, nos termos deste artigo, de coeficientes determinados pelo Conselho Nacional de Economia, cada dois anos. Essa correção poderá ser procedida a qualquer tempo, até o limite dos coeficientes vigentes à época, e a nova tradução monetária do valor original do ativo imobilizado vigorará, para todos os efeitos legais, até nova correção pela Firms ou Sociedade".

Um parágrafo a este artigo, o de nº 20, de autoria do deputado Sergio Magalhães, aprovado pelo Congresso e votado pelo Presidente da República, determinava que o disposto para efeito de reavaliação não se aplicava aos efeitos de majoração de tarifas. E, em consequência do infeliz veto do sr. Kubitschek, as tarifas de energia sofrerão elevações substanciais decorrentes da reavaliação do ativo.

Conforme balanço publicado pela Companhia Central Brasileira, referente ao exercício de 1958, o ativo imobilizado da empresa é da ordem de 167 milhões de cruzeiros (oportunamente demonstraremos que este ativo é inexiste[n]te). Esse ativo, neste artigo contabilizado pela emprea, o lucro da Central é limitado a 16 milhões de cruzeiros, isto é, a 10% sobre o investimento. Aplicada a reavaliação, admitida na Lei acima citada e tomando um coeficiente igual a 3, o ativo da Central passará, por um golpe de mágica, a valer 501 milhões de cruzeiros e o lucro permitido se elevará consideravelmente, para 50 milhões de cruzeiros, ou seja, uma elevação superior a 40% de lucro. Matemática miserável!

Segundo estamos informados, a Central já providenciou a reavaliação do ativo e o furto está engatilhado para estourar no momento em que Rio Bonito comece a fornecer energia, a fim de fazer acreditar ao povo que a majoração de tarifas é da responsabilidade da ESCELSA.

Fazendo esta denúncia, dirigimos um apelo ao Governo do Estado, aos senhores Deputados federais e estaduais, aos

# Fim de Semana

**Lucas Lopes, homem de visão?** — No que pese o respeito que temos pelo propalado talento de economista do sr. Lucas Lopes, ex-ministro da Fazenda, somos obrigados a extrair, considerando os fatos atuais, a sua escolha para "nomen de visão de 1959", escolha essa feita pela revista "Visão", de São Paulo. Ou a citada publicação tem uma visão nublada da realidade brasileira, ou fez a escolha de maneira proposital, isto é, visando premiar publicamente um homem que nem sequer melhorou as finanças do país. Já não diremos endireitou. Pelo menos melhorou: Não somos nós que "chocaram" constantemente a situação, mesmo porque sabemos que o mal é de base do regime mal orientado, mas quer "tapar o sol com a peneira" não é possível. Então não enxerga a revista "Visão" que o sr. Lucas Lopes, no comando da Pasta das Finanças, nada fez de coitivo no sentido de melhorar as condições de vida do nosso povo, condições que estão assentadas no poder aquisitivo? Não havendo esse poder aquisitivo, como haverá alimentação? como haverá habitação decente? como haverá possibilidade de se estudar? como haverá vestuário? Essa mania de fazer finanças dentro do gabinete, com cobertura jornalística estuprada, objetando justamente engabelar, já não se coaduna com as coisas atuais. Um veruadeiro Ministro das Finanças tem que se preocupar precipuamente com as condições financeiras do seu gabinete. Se assim não for pode ser tudo, menos Ministro das Finanças. Agora, fazer política financeira para grupos poderosos, ou para indivíduos vorazes e insensíveis, é coisa duerente. Sómente sob esse ângulo, vendo a dolorosa realidade do povo brasileiro, e que podemos entender o "éxito" do sr. Lucas Lopes e a escolha da revista "Visão". Sua visão é retrata. E' superficial. Ou maldosamente destinada a engoliar e a agradecer favores proventura recebidos.

X — X

**A Cidade presépio está fedorenta** — O assunto não é ja muito perfumado. Temos de ser, entre tanto, realistas. Tanto ou mais do que o rei. Vitoria já teve fama de cidade limpa. Limpíssima. Os ilhéus se orgulhavam do aspecto geral das ruas e os visitantes teciam os maiores elogios à higiene da capital capixaba. Possuímos, inclusive, um carro pipa, que às primeiras horas da manhã dava um banho na cidade que se preparava para o trabalho diário. Hoje a nossa cidade está muito suja. Empoeirada e fedorenta. A Prefeitura Municipal está na obrigação inadiável de providenciar uma limpeza mais rigorosa da capital. E de traçar planos objetivos com respeito à rede de esgotos. Se não dispõe de recursos para a renovação da rede, que aceite a proposta do DAE, organismo ativo e objetivo, que se propõe, por 5 milhões de cruzeiros anuais, a tomar conta do serviço. Quanto ao asséio das ruas, não é questão de mais ou de menos recursos. E' questão de bom gosto e de vontade de trabalhar.

DANCO

**Brasil vai Parar Com os Operários:**

## Previdência e Greve

Demósthenes Batista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Estrada de Ferro da Leopoldina, falando a este jornal, disse:

Os trabalhadores Capixabas, herdeiros de tantas tradições cívicas, devem apoiar em suas mãos a bandeira da luta pela aprovação, no Senado da República, da Lei Orgânica da Previdência Social e da Lei que regulamenta o Direito de Greve. Só podemos melhorar as instituições da previdência social tomando parte ativamente em suas direções. Das emendas apresentadas pelos sindicatos do Brasil inteiro, se destacam parte que se refere às direções, a participação dos trabalhadores no Conselho Nacional da Previdência Social, com 4 membros, que devem ser escolhidos através das eleições que para este fim serão realizadas em todos os sindicatos, bem como para o Conselho Administrativo. Os delegados regionais serão apresentados pelos Conselhos Administrativos e a criação dos Tribunais Regionais para discutirem os casos omissos, contarão, também, com a participação dos dirigentes sindicais escolhidos por suas Assembleias.

A uma nossa pergunta, se havia algumas forças ocultas contra a Lei Orgânica da Previdência Social, responde que sim e adiante:

Os trusts dos seguros de acidentes, pois com a aprovação dessa Lei, o seguro de acidentes passarão a ser monopolios dos Institutos de previdência Social. Mas — conclui — os atuais funcionários dasquelas companhias que detêm os seguros de acidentes em suas mãos serão aproveitados pelos Institutos.

**TODOS OS SINDICATOS PRESENTES A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO**

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo, reuniu-se, no dia 4, com os demais sindicatos sediados em Vitória, e traçaram um programa de ação pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social. Estiveram presentes naquela ocasião os seguintes Sindicatos: Panificadores, Textil, Carnes e Derivados, Gráficos, Telegrafistas, Carris Urbanos de Vitória, Energia Hidrelétrica do Espírito Santo, Estivadores,

Arrumadores, Motoristas, Conferentes, Ferroviários da Vitoria-Minas, Ferroviários da Leopoldina, Associação dos Cavaqueiros, Pedras e Calcareo e Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do I.A.P.I

Nessa importante Reunião ficou deliberado fazer-se uma Assembleia em cada Sindicato de três em três dias, enviando-se, após, uma caravana à Cachoeiro do Itapemirim, no dia 23 do corrente; marcando-se uma concentração no dia 7 de setembro na Concha Acústica, com a presença do senador Dr. Jefferson de Aguiar, e convidar também para outras conferências os senadores Atílio Vivacqua e Ary Viana. Foi Organizada, também, uma comissão para patrocinar toda a campanha no Estado, composta de um representante de cada Sindicato, bem como imprimir-se 20 mil volantes focalizando artigos da Lei Orgânica da Previdência Social e a Regulamentação do Direito de Greve.

Aproveitando o encontro dos dirigentes sindicais reunidos, foram colecionadas assinaturas para três memoriais que foram enviados aos senadores do Espírito Santo, com assento no mais alto parlamento do País, pedindo seus votos em favor das reivindicações pelas quais estamos lutando.

**NO SINDICATO DOS FERROVIARIOS DA VITÓRIA MINAS O LANÇAMENTO DA CAMPANHA ESTADUAL**

Com a presença de dezenas de dirigentes Sindicais e com o recinto superlotado de trabalhadores, além de deputados e vereadores de vários partidos políticos, foi lançada na data de ontem a CAMPANHA ESTADUAL PELA APROVAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DO DIREITO DE GREVE, tendo usado da palavra o líder Sindicato Alcyr Correia da Silva, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vitoria-Minas, que leu um brilhante trabalho de sua autoria abordando emendas da Lei Orgânica e concitando os demais trabalhadores para a luta incessante pela aprovação pelo Senado da República da Lei Orgânica da Previdência Social e da Regulamentação do Direito de Greve.

senhores Veadeiros, aos Prefeitos dos Municípios interessados e a todos os patriotas unidos, para que tomem atitudes capazes de impedir a consumação desse crime monstruoso de que será vítima não só o povo, mas o próprio destino do Estado.

A medida saneadora, capaz de barrar a pretensão do trust e exigir do Governo da República que mande proceder o tombamento contábil à Companhia Central Brasileira. Esse tombamento revelará, como já se verificou, no caso do CEERG, que a empresa estrangeira já não mais possui investimento remunerável, isto é, seu ativo é fictício. E não havendo ativo a remunerar, não haverá reavaliação e, lógicamente, não se justifica-

rá qualquer aumento de tarifas; pelo contrário, as tarifas serão rebaixadas pela eliminação da cota de combustível e pela glosa das quantias pagas pela Central a título de juros escorchantes e de remuneração de serviços às suas matriz, American And Fo-

reign Power e EBASCO.

Tombamento contábil, verificação das contas da Central, lapuração detalhada, rigorosa de seu investimento real, a fim de que cesse, de uma vez por todas, o roubo de que vem sendo vítima o povo do Espírito Santo; tombamento contábil que irá demonstrar que o Estado nada terá a pagar à Central Brasileira, quando vier a se processar a campanha!

## — Visita Redação da "Folha" sua Princesa

A bonita Sra. Adilina Pereira, "Princesa" da FOLHA CAPIXABA esteve, juntamente com uma coleguinha sua, a Sra. Nair de Souza, nos visitando, para satisfação dos funcionários do jornal.

## Suplemento "O Café"

Pela primeira vez na história do jornalismo capixaba será feito um trabalho de fôlego a respeito do nosso principal produto de exportação: O Café. Iniciaremos um ciclo importantsíssimo, abordando a seguir a Madeira, O Cacau, O Minério de Ferro, e assim por diante. O Suplemento comportará cerca de 35 páginas, com capa artística em ricomia. Entrevistas com figuras de projeção do governo estadual, reportagens, crônicas e comentários a cargo de intelectuais, intelectuais capixabas, dentre eles Guilherme Santos Neves, Mesquita Neto, Cecílio Abel de Almeida, Beneventino, José Paulino Alves, e assim por diante.

O Café desde a sua plantação até o momento em que é bebido. Para esse empreendimento jornalístico, que conta com o apoio do Centro do Comércio de Café, chamamos a atenção dos capixabas, em geral.

Circulará no dia 22 do corrente.